

Primeiro registro de *Cosmocampus albirostris* (Kaup, 1856) na Praia de Araçatiba, Ilha Grande - Angra dos Reis, Brasil

Amanda Vaccani Do Carmo¹
Nayara Brandão Okada²
Tatiane Fernández do Carmo³
Natalie Villar Freret-Meurer⁴

RESUMO

A Família Syngnathidae é composta pelos peixes-cachimbo, cavalos-marinhos, pipehorses e dragões-do-mar. Em 2013 foi realizado um mergulho exploratório na Praia de Araçatiba, com intuito observar eventos de limpeza em tartarugas-marinhas e peixes. Durante as observações houve o registro de uma fêmea de *Cosmocampus albirostris* pela primeira vez nessa praia. A espécie já foi encontrada em outros locais do Brasil e em outros países. Vale ressaltar que outros mergulhos foram realizados no mesmo local em datas distintas, e a espécie não foi avistada novamente.

Palavras-chaves: peixe-cachimbo, recife rochoso, Syngnathidae, mergulho exploratório.

ABSTRACT

The Syngnathidae family is composed by the pipefish, seahorses, seadragons and pipehorse. In 2013 We conducted exploratory dive in Araçatiba beach for observation of cleaning events on seaturtles and fishes. During observations we recorded for the first time a female of the pipefish *Cosmocampus albirostris* on that beach. That species has already been found in other locations in Brazil and other countries. It is important to highlight that other dives were conducted at the same site on different dates and the species was not sighted again.

Keywords: White nosed pipefish, rocky reef, Syngnathidae, exploratory dive.

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Laboratório de Ecologia de Aves, Avenida São Francisco Xavier, 524 – Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, Brasil – CEP: 20550-013. Projeto Cavalos-Marinheiros do Rio de Janeiro, Laboratório de Comportamento Animal, Rua Fernando Ferrari, 75 - Prédio 4 - sala 201A - Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: amandavaccani@hotmail.com

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Laboratório de Ecologia de Aves, Avenida São Francisco Xavier, 524 – Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, Brasil – CEP: 20550-013. Projeto Cavalos-Marinheiros do Rio de Janeiro, Laboratório de Comportamento Animal, Rua Fernando Ferrari, 75 - Prédio 4 - sala 201A - Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: nayaraokada@yahoo.com.br

³ Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Laboratório de Ecologia de Aves, Avenida São Francisco Xavier, 524 – Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, Brasil – CEP: 20550-013. Projeto Cavalos-Marinheiros do Rio de Janeiro, Laboratório de Comportamento Animal, Rua Fernando Ferrari, 75 - Prédio 4 - sala 201A - Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

⁴ Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Laboratório de Ecologia de Aves, Avenida São Francisco Xavier, 524 – Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, Brasil – CEP: 20550-013. Universidade Santa Úrsula, Instituto de Ciências Biológicas e Ambientais, Laboratório de Comportamento Animal, Rua Fernando Ferrari, 75 – Prédio 4/ Sala 201A - Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Projeto Cavalos-Marinheiros do Rio de Janeiro, Laboratório de Comportamento Animal, Rua Fernando Ferrari, 75 - Prédio 4 - sala 201A - Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Os peixes-cachimbo pertencem à família Syngnathidae, assim como cavalos-marinhos, pipehorses e dragões-do-mar (LOURIE; VICENT; HALL, 1999). Esses animais possuem representantes marinhos, ocorrendo nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, mas podem também ser estuarinos e de água doce (LOURIE et al., 2004). Os peixes-cachimbo são comumente encontrados associados às gramas marinhas por toda a costa tropical e temperada do mundo (KENDRICK; HYNDES, 2003).

As espécies de peixe-cachimbo são pouco estudadas no Brasil e seus dados de distribuição são escassos para a costa brasileira, havendo registros esporádicos em listas de espécies (CREED; PIRES; FIGUEIREDO, 2007; DUTRA et al., 2005; GODOY et al., 2006; ROSA; SAMPAIO; BARROS, 2006).

A família Syngnathidae é dividida em duas subfamílias Syngnathinae e Hippocampinae. Os peixes-cachimbo fazem parte da subfamília Syngnathinae e são caracterizados por um corpo composto por uma série de anéis ósseos articulados, possuem uma nadadeira dorsal formada apenas por raios moles, a nadadeira pélvica é ausente e as aberturas branquiais são reduzidas. Esses animais são constantemente coletados para aquicultura, uso medicinal e souvenirs. (LOURIE et al., 2004; ROSA; SAMPAIO; BARROS, 2006).

A região de Angra dos Reis localiza-se na região Sul do estado do Rio de Janeiro e é uma área com grande potencial turístico e pesqueiro (POCIDONIO; SILVA, 2011). Uma das principais áreas turísticas do município de Angra dos Reis é a Ilha Grande, a maior ilha da Baía da Ilha Grande. A intensificação do turismo nessa área tem despertado grande interesse de grupos de pesquisa no conhecimento e conservação local. A praia de Araçatiba encontra-se na enseada de Araçatiba, Ilha Grande, no município de Angra dos Reis, entre as coordenadas 023° 09'S e 044° 20'W. Possui aproximadamente 170 metros de extensão, com dois recifes rochosos em suas extremidades, águas claras e baixo hidrodinamismo.

Foram realizados mergulhos exploratórios pela equipe do Laboratório de Comportamento Animal e Conservação da Universidade Santa Úrsula a fim de efetuar o levantamento da ocorrência de eventos de limpeza em tartarugas-marinhas e peixes recifais. Os registros foram realizados durante o mês de março de 2013 utilizando mergulho livre. Durante as observações de limpeza, houve o primeiro registro da espécie de peixe-cachimbo *Cosmocampus albirostris* (Kaup, 1856) (Fig. 1a/b) na praia de Araçatiba, Ilha Grande.

Apenas um exemplar do peixe-cachimbo da espécie *Cosmocampus albirostris* foi avistado a uma profundidade de 4 metros, próximo a restos de conchas, areia e cascalho. O indivíduo era uma fêmea com 140mm de comprimento. Até o presente momento, não havia registro dessa espécie nessa praia, porém, existem outros registros na Baía da Ilha Grande como na Ponta do Cedro, Praia do Morcego e Ilha dos Meros (CREED, 2007). No Estado do Rio de Janeiro, foi registrado também na Ilha da Madeira (VIANNA, comunicação pessoal), em Arraial do Cabo (FLOETER, 2003) e na Ilha de Algodão, em Paraty (Coleção Ictiológica UFF). A distribuição de *C. albirostris* é extensa pelo oceano Atlântico, havendo registros em Santa Catarina (GODOY et al., 2006), Bahia (DUTRA et al., 2005; ROSA; SAMPAIO; BARROS, 2006), na Ilha Mona Passage, em Porto Rico (DENNIS et al. 2005), na costa atlântica dos Estados Unidos e Golfo do México (VINCENT et al 1998), em Bermudas

(SMITH-VANIZ; COLLETTE, 2013) e na Ilha de Mona, nas Antilhas (DENNIS et al., 2005).



Figura 1: *Cosmocampus albirostris* registrado na praia de Araçatiba, Ilha Grande, RJ: (a) no ambiente natural e (b) durante identificação em campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Coleção Ictiológica UFF- www.uff.br/ecopesca/colecao_LNEO-UFF.pdf. Acesso em Fevereiro 2014.

CREED, J. C.; PIRES, D. O. & FIGUEIREDO, M. A. O.. **Biodiversidade marinha da Baía da Ilha Grande**. 2ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, p. 293-322, 2007.

DENNIS, G. D.; SMITH-VANIZ, W. F.; COLIN, P. L.; HENSLEY, D. A.; MCGEHEE, M. A. Shore fishes known from islands of the Mona Passage, Greater Antilles with comments on their zoogeography. **Caribbean Journal of Science**, v. 41, p.716–743, 2005.

DENNIS, G. D.; SMITH-VANIZ, W. F.; COLIN, P. L.; HENSLEY, D. A.; MCGEHEE, M. A. Shore fishes from the Island of the Mona Passage, Greater Antilles with comments on their zoogeography. **Caribbean Journal of Science**, v. 41, n. 4, p. 716-743, 2005.

DUTRA, F. G.; ALLEN, G. R.; WERNER, T.; MCKENNA, S. A. **A rapid marine biodiversity assessment of the Abrolhos bank, Bahia, Brazil**. Conservation International, Washington DC, 2005.

FLOETER, S. R.; GASPARINI, J. L.; ROCHA, L. A.; FERREIRA, C. E. L.; RANGE, C. A. & FEITOZA, B. M. Brazilian reef fish fauna: checklist and remarks. **Brazilian Reef Fish Project**.: www.brazilianreeffish.cbj.net. 2003.

GODOY, E. A. S.; DAROS, F. A.; GERHARDINGER, L. C. BERTUOL, P. R. K. MACHADO, L. F.; ANDRADE, A. B. & HOSTIM-SILVA, M. Projeto Peixes de Costão Rochoso de Santa Catarina: Subsídios para Conservação. Equipe do Núcleo da Zona Costeira e Marinha. In: CAMINHA, A. F.; PRATES, A. P.;

- DUARTE, A. E. M.; BLANC, D.; FERREIRA, J. L. F.; HAZIN, M. C.; VIANA, M. S.; PEREIRA, P. M. **Áreas aquáticas protegidas como instrumento de Gestão Pesqueira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente/ Secretaria de Biodiversidade e Florestas/Núcleo da Zona Costeira e Marinha. 2007. p.89-105.
- KENDRICK, A. J.; HYNDES, G. A. Patterns in the abundance and size distribution of syngnathid fishes among habitats in a seagrass-dominated marine environment. **Estuarine Coastal and Shelf Science**, v. 57, p. 631-640, 2003.
- LOURIE, S. A.; FOSTER, S. J.; COOPER, E. W. T.; VINCENT, A. C. J. **A Guide to the Identification of Seahorses**. Washington D.C.: University of British Columbia and World Wildlife Fund: Project Seahorse and traffic North America, p. 115, 2004.
- LOURIE, S. A.; VICENT, A. C. J.; HALL, H. J. **Seahorses: an identification guide to the world's species and their conservation**. Londres: Project Seahorse. 1999.
- POCIDONIO, E. A. L.; SILVA, T. M. A natureza quanto atração e repulsão no município de Angra dos Reis - RJ. **Geo UERJ**, v. 22, n. 2, p. 422-446, 2011.
- ROSA, I. L.; SAMPAIO, C. L. S.; BARROS, A. T. Collaborative monitoring of the ornamental trade of sea horses and pipefishes (Teleostei:Syngnathidae) in Brazil: Bahia State as a case stude. **Neotropical Ictiology**, v. 4, n. 2, p. 247-252, 2006.
- SMITH-VANIZ, W. F.; COLLETTE, B. B. Fishes of Bermuda. **Aqua, International Journal of Ichthyology**, v. 9, n. 4, p. 165-186, 2013.
- VINCENT, A. C. J.; GILES, B. G.; CZEMBOR, C. A.; FOSTER, S. J. **Trade in sea horses and other Syngnathids in Countries outside Asia (1998-2001)**. Canadá: Fisheries Centre Research Reports. Fisheries Centre, University of British Columbia, v. 19, p. 181, 2011.